

DIÁRIO DA TURMA

Envolvimento dos alunos nas decisões contribui para o sucesso

Cantanhede Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva apostava em projectos que envolvem os alunos na tomada de decisão e na procura da solução para os problemas. O resultado é bastante positivo



As assembleias realizam-se uma vez por período, mas uma por cada ano de escolaridade

Rosette Marques

«Sempre acreditei que todos temos de ser parte da solução», referiu Fátima Simões, directora do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, Cantanhede, a propósito de um projecto da escola intitulado “A vez e a Voz dos Alunos”. Envolver os alunos na tomada de decisão sobre questões que fazem parte do seu dia-a-dia na escola é o objectivo da realização de assembleias de alunos que apresentam problemas e a respectiva solução. Esta é uma prática que tem já alguns anos naquele agrupamento «e que tem dado um excelente contributo para melhorar a escola». Com regras de funcionamento muito precisas, as assembleias (uma em cada período escolar) exigem um trabalho de preparação, realizado nas aulas de Formação Cívica, em que os alunos identificam os pontos críticos da escola, mas apresentam também uma solução. Fátima Simões refere que este é apenas um exemplo do envolvimento dos alunos no dia-a-dia da escola.

A título de exemplo, refira-se que ontem foi dia de Assembleia. Além de vários assuntos da ordem de trabalhos, foi também apresentado aos alunos do 3.º ciclo, o projecto Orçamento Participativo das Escolas que, através de várias etapas, dá aos alunos a possibili-

dade de participarem activamente no desenvolvimento de um projecto que contribua para a melhoria da sua escola, de acordo com as suas preferências, necessidades e vontades. Cada grupo de alunos faz uma proposta que tem de ser votada e aprovada e só depois entrará em funcionamento.

De resto, o Agrupamento - que tem sede na Escola EB 2,3 Marquês de Marialva, 10 escolas do 1.º ciclo que integram também jardins-de-infância e ainda mais quatro jardins-de-infância (Sepins, Pocariça, Leme e Póvoa da Lomba) - envolve os seus alunos em muitos outros projectos. Partindo do projecto educativo “Transformar o Presente e Melhorar o Futuro”, a escola está empenhada em estreitar a relação com os pais e encarregados de educação. Nesse sentido, uma

Estratégia da escola passa por envolver os alunos e os pais
passando a fazer parte da solução

Projectos diversos contribuem para a melhoria
das aprendizagens e para o sucesso

das medidas passou por aproveitar a avaliação por período, para trazer os pais à escola para uma reunião geral com a direcção. Outra medida passa pelas reuniões mensais “Diálogo com e entre pais”, uma iniciativa dos Serviços de Psicologia que, através destes encontros informais, procuram debater e reflectir sobre temas variados que «procuram ir de encontro às ansiedades dos pais e educadores», como referiu Fátima Simões.

Em termos de aprendizagens, a escola procura envolver os alunos noutros projectos de enriquecimento curricular, como sejam o Clube das Artes, de Matemática, da Rádio e de Desporto Escolar e, além das actividades lectivas, põe em prática o Plano de Acção Estratégica, com cinco medidas que têm como objectivo melhorar os resultados.

Além do atelier de estudo, que está sempre em funcionamento, procura-se desenvolver métodos e hábitos de trabalho, de modo a que os alunos aprendam a fazer um estudo autónomo. Para os alunos do 2.º ano, está a ser desenvolvido o projecto Fénix, que se traduz num apoio mais personalizado aos alunos com dificuldades em disciplinas como a Matemática. Para o 1.º ano, está em curso um projecto para o desenvolvimento das competências da leitura e da escrita. ▲

«Todos fazerem parte da solução» contribui para uma escola melhor

Fátima Simões está na direção há 13 anos. Primeiro como presidente do Conselho Directivo da Escola Marquês de Marialva e agora como directora do Agrupamento. Sempre defensora da participação de todos para que a escola funcione melhor,

juntamente com a sua equipa, coloca em prática alguns projectos que contribuem para o sucesso dos alunos. O Observatório da Qualidade das Práticas permite uma reflexão sobre a prestação de cada agente da comunidade educativa. ▲



RodizioBrasileiro
RESTAURANTE | BUFFET

Marinhoa na telha
Entre outros pratos

Diárias **6,50€**

Aceitam-se reservas p/ o Dia Namorados
Reservas para: 917 667 997 ou 231 416 317

Av. do Brasil, Edf.: S. Mateus bloco A, loja O * Cantanhede

VENDO

QUOTA DE EMPRESA
AGRÍCOLA-HIDROPONIA

T. 924 230 597

SOS calcado CONSERTOS DE:
Calçado, Malas, Carteiras, etc...
LIMPEZA / TRATAMENTO DE PELES

Horário: 2ª a 6ª feira
9h às 13h e das 14h30 às 20h (junto à Escola Básica Marquês de Marialva)
Sábados das 9h às 13h Nuno Monteiro - 914 863 119

serralharia GONTIL VILA NOVA

967 636 406



As obras integradas na primeira fase contemplam, prioritariamente, o exterior dos edifícios

Espaço exterior vai ser alvo de requalificação

Melhoria Primeira fase prevê um investimento de 825 mil euros e contempla apenas o exterior do edifício. Obras começam no final do ano lectivo

Rosette Marques

A Escola Básica Marquês de Marialva, sede do Agrupamento, vai ser alvo de requalificação «parcial», com obras a arrancarem no final do ano lectivo e que, numa primeira fase, vão contemplar apenas o exterior do edifício, embora com repercussões para o bem-estar e conforto de alunos, docentes e funcionários.

São obras «absolutamente necessárias» que «finalmente» chegam a uma escola com mais de 40 anos. Hermenegildo Freire, sub-director da escola, refere que, apesar de a comunidade «estar agradecida»

ao Ministério da Educação e à autarquia «por este primeiro gesto», «ainda não estamos satisfeitos». E explica que o Ministério da Educação e autarquia vão contribuir, cada um, com uma verba a rondar os 62.500 euros, sendo que a restante parte decorre de uma candidatura ao Portugal 2020 que contribui com 700 mil euros.

Hermenegildo Freire refere ainda que «esta primeira intervenção não resolve problemas estruturais». E a insatisfação da comunidade prende-se exactamente com o facto de se investir agora apenas 825 mil euros «numa escola com mais

de 40 anos, quando se assistiu a intervenções em outros estabelecimentos com menos problemas identificados, a receber a pronto um novo espaço escolar sempre a ultrapassar os dois dígitos de milhares».

Por isso, Hermenegildo Freire refere que depois desta primeira intervenção, «a comunidade educativa ficará a aguardar os desenvolvimentos do compromisso do Ministério da Educação para a segunda fase de requalificação, com uma verba de 600 mil euros» e que contempla obras no interior da escola, desde a remodelação das salas de aula, subs-

tituição da rede eléctrica e informática, pintura dos espaços interiores, remodelação da cozinha, refeitório, colocação de um elevador no bloco com dois andares e pavimentação de todo o espaço exterior.

Para já, as obras contempladas na primeira fase incluem isolamento térmico (paredes e cobertura), substituição da caixilharia geral dos edifícios, substituição de todo o sistema de aquecimento de águas, colocação de aquecimento central nas salas de aula, alargamento do edifício polivalente, substituição da rede de esgotos e algumas intervenções técnicas junto de alguns edifícios. ▶

Escola mantém-se “On Air” com a Rádio Onda MM



O estúdio da rádio, devidamente bem apetrechado

COMUNICAÇÃO Desenvolver capacidades de leitura, escrita e comunicação, despertar a consciência crítica para com os media, são alguns dos objectivos imediatos do projecto Rádio na Escola - Onda MM - que é a menina dos olhos do escola sede do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva. Uma equipa de professores entusiastas, «já profissionais da rádio» dedicam-se de corpo e alma para que a emissão seja ininterrupta durante 24 horas. Os alunos têm aderido ao projecto e hoje são mais de duas dezenas os que participam. Os professores garantem a formação dos alunos que, este ano lectivo, são maioritariamente do 9.º ano. O professor Vítor Pacheco é o mentor do projecto que se assume como um importante meio na partilha de conhecimento,

mento, na construção de saberes e na criação de vínculos e valores de cidadania.

O rádio desenvolve conteúdos programáticos que potenciam mecanismos de ensino e aprendizagem, de comunicação, de lazer, de modificação de comportamentos e produção de conhecimento.

O projecto online nasceu em 2012 e pretende continuar “no ar” durante muito mais tempo. Actualmente, a rádio transmite em circuito interno para a Escola Marquês de Marialva de Cantanhede e tem ainda uma emissão de 24 sobre 24 horas na Internet.

Em radiomarquesmarialva.wix.com/radio-eb-23, qualquer pessoa pode ouvir música, as rubricas produzidas pela equipa sobre os mais variados temas e ainda espaços de informação. ▶

Investimento nas tecnologias nas escolas do agrupamento

INOVAÇÃO O Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva está a realizar um investimento tecnológico por forma a agilizar a literacia digital. Nesse sentido, todas as salas de

aula do 1.º ciclo do Agrupamento estão dotadas de projectores. Outro projecto prevê a utilização de tablets em sala de aula. Nesse sentido, os professores estão já em formação. ▶

Avenida Brasil CHURRASQUEIRA TAKE AWAY

DIÁRIAS 3,50€ / dose
Bacalhau c/ batata a murro
Porco assado no espeto
Bifinhos de vitela
Leitão à Bairrada 16,90€/kg
Entre outros pratos

Frango Churrasco 4,50€

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA: 231 429 672
Av. Brasil, Edf. Terraços de S. Mateus | CANTANHEDE

EDGE

SANDES VARIADAS FEITAS NA HORA
The Edge simplesmente fantástico!

Em frente ao Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva

Old Skool

Croissants * Crepes * Gelados * Saladas * Hambúrgueres * Bitoques

Já abriu com nova gerência

Venha visitar-nos na Rua Carlos de Oliveira nº 15 em Cantanhede
Telm.: 961 170 118 ou 231 420 115

Antiga Croissanterie Du Village